

Protesto Irónico pela efectivação de provisórios

CORTEJO FÚNEBRE IRÁ «ENTERRAR» QUALIDADE DE ENSINO E JUSTIÇA

Estudantes de Letras e ESE do Porto no «fóretro»

Hoje, com início às 14.30 horas, um simbólico cortejo fúnebre vai atravessar a cidade, desde a Faculdade de Letras até à Praça da Liberdade. O cortejo será constituído pelos estudantes daquela faculdade e da Escola Superior de Educação do Porto, que vão acompanhar o «enterramento» de D. Qualidade de Ensino e de sua prima D. Justiça no acesso ao mercado de trabalho.

efectivados já que o decreto-lei não prevê a sua profissionalização.

Manuel Loff defende que o protesto dos estudantes não é apenas contra uma ameaça ao emprego de jovens que estão a estudar exclusivamente com vista à docência, mas de qualidade de

pelo que no comunicado lançado pela Faculdade de Letras se «convida todos quantos queiram participar em tão piedoso acto a comparecer na Faculdade de Letras, vestidos de preto a fim de evitar a publicação da certidão de óbito», isto é, do decreto-lei. Os estudantes

Estudantes de Letras fazem cortejo fúnebre

Porto (da nossa delegação) — No âmbito da acção nacional de protesto decidida no passado sábado pelas associações de estudantes, as faculdades de Letras e de Ciências Sociais e Humanas realizam hoje, a partir das 14 e 30, um cortejo fúnebre «pelo falecimento de D. Qualidade de Ensino e de sua prima D. Justiça

no - acesso - ao mercado de trabalho».

Estão envolvidas nesta acção, além das faculdades de Lisboa, Porto e Coimbra e de Ciências Sociais, e Humanas de Lisboa, as universidades do Minho, Aveiro, Évora, Açores e Trás-os-Montes e escolas superiores de Educação.

Os estudantes são convidados a comparecer nas respectivas escolas para participarem em «tão piedoso acto», vestidos de preto, a fim de evitar a publicação da certidão de óbito, ou seja, o decreto-lei para efectivação dos docentes provisórios.

MALECEU

Com profundo pesar, os estudantes participam o falecimento de D. Qualidade-de-Ensino e sua prima D. Justiça no acesso ao mercado de trabalho, cujo CORTEJO FÚNEBRE terá lugar na próxima quinta-feira, dia 14, a partir das 14,30 horas.

Convida-se todos quantos queiram participar em tão piedoso acto a comparecer na Faculdade de Letras, vestidos de preto, a fim de evitar a publicação da certidão de óbito (Decreto-Lei para efectivação de docentes provisórios).

de de Ensino e de sua Prima D. Justiça no acesso ao mercado de trabalho», como forma de protesto irónica pelo projecto de efectivação de docentes.

ensino. «O problema é o de efectivação com formação», afirmou.

Assim, esta acção pretende alertar a opinião pública.

sairão da Faculdade de Letras para a Direcção-Geral do Pessoal do Ministério da Educação e seguirão depois para a Praça da Liberdade.

Trata-se de uma iniciativa integrada na terceira jornada nacional de protesto, e que se irá juntar a outras realizadas pelas associações de estudantes das faculdades de Letras, Ciências Sociais e Humanas das Universidades do Minho, Açores, Trás-os-Montes e Alto Douro, Aveiro e ainda de escolas superiores de educação, contra a publicação do decreto-lei que irá permitir a efectivação de docentes provisórios.

Segundo Manuel Loff, da associação de estudantes da Faculdade de Letras do Porto, esta acção pretende que a opinião pública saiba que «deste decreto-lei depende o futuro da educação, visto que ele será a falência da Lei de Bases da Reforma Educativa». Ao permitir a efectivação de 17 mil professores — acrescenta aquele dirigente da associação — «vai congelar uma evolução que era positiva. São cerca de 45% de professores não profissionais que irão ficar

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Mercado de trabalho

Calendar grid for January (JAN) with days 1 through 31.